

Drucker: Brasil pode

O CONSULTOR AUSTRIACO E SEU COLEGA AMERICANO JOHN NAISBITT PEDEM OBRAS DE INFRA

DENISE NEUMANN
E VLADIMIR GOITIA

Os consultores internacionais que participaram ontem do I Fórum Brasil, no Anhembi, estão convencidos de que o País tem uma grande oportunidade de recuperar o tempo perdido nos últimos 15 anos, período em que ficou muito atrás das grandes potências e dos demais países em desenvolvimento. Para tanto, terá de investir em infra-estrutura e educação, e ampliar o processo de privatização. O austríaco Peter Drucker, que participou do seminário via satélite, falando de Los Angeles, afirmou que a eleição de Fernando Henrique Cardoso dá ao Brasil a possibilidade real de reinserção na economia global. E o americano John Naisbitt afirmou que o Brasil possui um recurso natural formidável e não explorado: o turismo. Lembrou que os negócios de turismo e viagens representam 10,2% do PIB mundial, mas no Brasil equivalem a menos de 1%.

Para Drucker, o País precisa investir maciçamente em infra-estrutura e na educação, além de privatizar alguns segmentos hoje concentrados nas mãos do Estado. Ele argumentou que o Brasil não pode mais ficar falando em

setores estratégicos, como as telecomunicações: "Essa discussão acabou. O governo precisa privatizar esse segmento, criando concorrência."

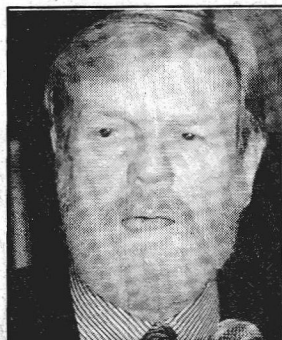
Naisbitt concordou que a privatização das telecomunicações é fundamental para a integração do Brasil no mercado mundial. "O Brasil poderia tirar proveito do que a Argentina está fazendo", sugeriu.

Drucker traçou um cenário para o desenvolvimento do Brasil que passa pelo investimento em infra-estrutura, tanto na área de transportes como nas comunicações. Na sua avaliação, contudo, o País não pode esquecer

que possui uma diferença fundamental em relação a outros países em desenvolvimento — o imenso mercado consumidor.

Para as empresas brasileiras, ele enviou um recado ao mesmo tempo direto e incômodo: "É preciso aprender a oferecer o produto pelo preço que o mercado está disposto a pagar e ajustar seus custos a este preço, e não o contrário. Este é o único caminho possível para participar do mercado mundial".

O encontro teve o apoio do jornal **O Estado de S. Paulo** e foi coordenado pelo Centro de Produtividade do Brasil.



Naisbitt: privatizações.

Álvaro Motta/AE

Jorge Cardoso/AE -

15/1/94

ESTRUTURA E PRIVATIZAÇÕES PARA O PAÍS SE RECUPERAR

deslanchar.

JORNAL DA TARDE — 9